

# VIII Simpósio Nacional de OLIVICULTURA

7 a 9  
Junho de 2018  
SANTARÉM



## LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de junho, 2018  
CNEMA, Santarém

### Organização



Apoio



## Aspetos epidemiológicos da gafa da oliveira e diversidade dos agentes causais no estado de Minas Gerais

Fátima Martins<sup>1,2</sup>, José Alberto Pereira<sup>1</sup>, Nuno Rodrigues<sup>1,2</sup> & Paula Baptista<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, pbaptista@ipb.pt

<sup>2</sup> Universidad de León, Departamento de Ingeniería Agrária, Av. Portugal, nº 41, 24071 León, España, ftome@ipb.pt

### Resumo

A gafa da oliveira é considerada uma das doenças fúngicas mais importantes do olival em todo o mundo. Esta doença afeta essencialmente os frutos provocando elevadas perdas ao nível da produção e da qualidade de azeite. Em Portugal, esta doença é causada principalmente por diversos fungos que se agrupam no complexo de espécies de *Colletotrichum acutatum*. No Brasil, são cultivados cerca de três mil hectares de olival, estando atualmente esta cultura em grande fase de expansão em áreas serranas dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo. No entanto, devido às condições climatéricas propícias ao desenvolvimento da gafa, os frutos verdes são intensamente atacados, resultando na sua queda precoce. Este trabalho foi realizado em vários olivais localizados no estado de Minas Gerais (Brasil) com o objetivo de determinar a severidade e incidência da doença, a diversidade e distribuição de espécies de *Colletotrichum*, e avaliar a sua preferência pelo hospedeiro. As cultivares estudadas foram a Manzanilha, Koroneiki, Grappolo, Arbosana, Arbequina e Maria da Fé. A diversidade de espécies de *Colletotrichum* foi avaliada pela sequenciação do rDNA, de isolados previamente obtidos de frutos com sintomas de gafa. Das cultivares avaliadas a cv. Manzanilha foi a que apresentou maior número de frutos afetados bem como maior severidade da doença, seguindo-se as cvs. Arbosana e Maria da Fé. Entre as populações de *C. acutatum* s.l. foram identificados três grupos moleculares diferentes: *C. acutatum* (s.s), *C. nymphaeae* e *C. simmondsii*. Foram ainda identificadas as espécies *C. gloeosporioides* (s.s), *C. siamense*, *C. kahawae* pertencentes ao complexo *C. gloeosporioides* s.l. Os resultados indicaram que o grupo *C. acutatum* foi dominante numa determinada região, enquanto que o grupo *C. gloeosporioides*, *C. siamense*, *C. kahawae* ocorreram esporadicamente.

**Palavras-chave:** Gafa, azeitonas, severidade, incidência, doença fúngica

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013). O primeiro autor agradece ainda a atribuição de uma Bolsa de Doutoramento (refª SFRH/BD/112234/2015) pela FCT.